



RELATÓRIO SEMANAL

I N S E R Ç Ã O I N T E R N A C I O N A L D O B R A S I L

MAIO / 25

Decifrando a Política Externa Brasileira

Caros leitores,

Ao longo da última semana, a agenda econômica, diplomática e legislativa brasileira foi marcada pela intensificação da inserção internacional do país, pela ampliação de investimentos estratégicos e pelo fortalecimento da coordenação entre o comércio exterior, a política industrial e a atuação parlamentar. Em conjunto, os movimentos reforçam a tentativa brasileira de consolidar o crescimento econômico, a diversificação de mercados e o protagonismo diplomático em um cenário internacional marcado por tensões geopolíticas, pela transição energética e pela reconfiguração das cadeias globais de valor.

No campo econômico, destacaram-se os resultados fiscais e comerciais. A arrecadação federal alcançou R\$ 278,8 bilhões em abril de 2026, com crescimento real de 7,82% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o acumulado do ano atingiu R\$ 1,056 trilhão, o maior valor da série histórica iniciada em 2000. Paralelamente, a balança comercial manteve trajetória positiva, registrando superávit de US\$ 1,5 bilhão na segunda semana de maio e corrente de comércio de US\$ 12,5 bilhões. Além disso, o Ministério da Fazenda manteve a projeção de crescimento do PIB de 2,3% para 2026, sustentada pelo dinamismo dos setores de serviços, indústria e agronegócio.

Adicionalmente, o Brasil consolidou-se como o terceiro maior destino mundial de investimento estrangeiro direto em 2025, recebendo US\$ 77 bilhões, atrás apenas dos Estados Unidos e da China, segundo dados da OCDE. Nesse contexto, missões presidenciais e ministeriais mobilizaram aproximadamente R\$ 250 bilhões em anúncios de investimentos internacionais, com foco em minerais críticos, hidrogênio de baixo carbono, infraestrutura logística e transição energética.

A ApexBrasil desempenhou um papel central na estratégia de internacionalização do Brasil. A agência liderou missões empresariais na China, na Europa, na Ásia Central e na América do Norte, além de participar da SIAL China 2026, do APAS Show, do World Hydrogen Summit e do Marché du Film, em Cannes. Somente na SIAL China, o Brasil reuniu 82 empresas e projetou negócios futuros no valor de US\$ 3,3 bilhões. Paralelamente, a Apex ampliou iniciativas voltadas ao e-commerce internacional, à inovação tecnológica, à economia criativa e à expansão comercial na África, cujo intercâmbio bilateral alcançou US\$ 23,7 bilhões em 2025.

No Congresso Nacional, o Senado aprovou novos embaixadores para Japão, Vietnã, Omã, Bahamas, Belize, Albânia e organismos internacionais em Genebra, reforçando a dimensão estratégica da política externa brasileira. Além disso, parlamentares avançaram em debates sobre minerais críticos, cooperação jurídica internacional, segurança energética, refúgio e integração legislativa, evidenciando crescente protagonismo do Legislativo na formulação da agenda internacional do país.

Ferramentas de IA foram utilizadas na elaboração deste relatório. Todo o conteúdo foi revisado por humanos.

Economia, Comércio e Investimentos

- O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, participou, em Petrolina (PE), de ato simbólico de exportação de uvas do Vale do São Francisco com tarifa zero, marcando a entrada em vigor do [Acordo Mercosul-União Europeia](#). O evento destacou ganhos de competitividade, expansão das exportações e novas oportunidades para a fruticultura brasileira no mercado europeu. A ApexBrasil reforçou a cooperação institucional.
- O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, encerrou [missão oficial à China](#) com reuniões em Pequim com o MOFCOM e o MARA, reforçando a parceria estratégica bilateral. As agendas trataram de comércio agropecuário, cooperação técnica e sustentabilidade. O Brasil destacou programas como o Plano ABC+ e os bioinsumos, ampliando o diálogo institucional, a inovação agrícola e a integração científica entre os dois países.
- O [governo brasileiro concluiu negociações](#) que abriram novos mercados para exportações agropecuárias na Costa Rica, no México e na Nicarágua. Foram autorizados embarques de caqui, ração para aves ornamentais e tartarugas, e amendoim sem casca. Em 2025, o comércio com esses países somou bilhões em vendas. Desde 2023, o Brasil registrou 616 aberturas de mercado, resultado da atuação conjunta do Mapa e do MRE.
- O [setor cervejeiro](#) brasileiro registrou, em 2025, recordes de 1.954 cervejarias e 44.212 cervejas cadastradas, com presença em 794 municípios e forte concentração no Sudeste. As exportações atingiram US\$ 218,4 milhões, o maior valor histórico, apesar da queda no volume. O país produziu mais de 15 bilhões de litros e gerou mais de 143 mil empregos diretos no setor.
- Em [missão oficial à China](#), o ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, participou, em Xangai, de um encontro com cooperativas brasileiras do agronegócio, no âmbito da missão “Asia Expert”. A agenda reforçou a China como principal parceira comercial do Brasil e destacou a estratégia de expansão do agro na Ásia, com a participação de cooperativas e a iniciativa da Ourofino Agrociência.
- Na segunda semana de maio de 2026, a [balança comercial brasileira](#) registrou superávit de US\$ 1,5 bilhão e corrente de comércio de US\$ 12,5 bilhões, com exportações de US\$ 7,02 bilhões e importações de US\$ 5,5 bilhões. No acumulado do mês e do ano, o país manteve saldo positivo, com crescimento das exportações e avanço da indústria de transformação e da agropecuária.

Economia, Comércio e Investimentos

- O ministro da Fazenda, Dario Durigan, reafirmou o compromisso com o [equilíbrio fiscal](#) ao apresentar o relatório do 2º bimestre de 2026. Foi anunciado o bloqueio adicional de R\$ 22,1 bilhões no Orçamento, totalizando R\$ 23,7 bilhões. O ajuste decorreu do aumento das despesas obrigatórias, como o BPC e a previdência, enquanto o governo afirmou que não haveria contingenciamento e que manteria a meta fiscal.
- O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o [cenário fiscal brasileiro](#) ajudou a mitigar os impactos do conflito no Oriente Médio sobre a economia. Durante a apresentação do relatório do 2º bimestre de 2026, destacaram-se a responsabilidade fiscal, o uso de receitas excedentes e as medidas de mitigação. O governo também adiou leilão do pré-sal para priorizar ações diante da instabilidade internacional e dos preços do petróleo.
- A [arrecadação federal](#) atingiu R\$ 278,8 bilhões em abril de 2026, com alta real de 7,82% em relação a abril de 2025, segundo a Receita Federal. No acumulado, somou R\$ 1,056 trilhão, um recorde desde 2000. Cresceram IRPJ, CSLL, previdência, PIS/Cofins e IOF, impulsionados pela massa salarial, lucros, consumo e aplicações financeiras, o que manteve forte desempenho fiscal no período e a continuidade da recuperação econômica brasileira.
- O Ministério da Fazenda manteve a [projeção de crescimento do PIB brasileiro](#) em 2,3% para 2026, apesar do cenário internacional mais pressionado pela alta do petróleo e pelas tensões no Oriente Médio. O Boletim Macrofiscal apontou inflação mais alta, revisão do IPCA para 4,5%, atividade sustentada por serviços, indústria e mercado de trabalho, e melhora gradual das expectativas fiscais internas.
- As [exportações brasileiras por carga aérea](#) cresceram 43% no primeiro trimestre de 2026 e somaram US\$ 5,8 bilhões, impulsionadas pelo comércio eletrônico e pela demanda internacional. O transporte aéreo movimentou 308,7 mil toneladas no país. O mercado doméstico teve uma leve queda, enquanto as rotas internacionais, especialmente as com os Estados Unidos, continuaram sendo os principais corredores logísticos do comércio exterior brasileiro.
- Entre os dias 13 e 14 de maio, o Ministério da Agricultura e Pecuária realizou uma [missão comercial em Oregon](#), nos Estados Unidos, para ampliar a presença do agro-negócio brasileiro. A delegação reuniu oito empresas de alimentos e bebidas, participou de rodadas de negócios, visitas técnicas e encontros com compradores. A agenda fortaleceu as exportações para o mercado norte-americano, que importou US\$ 11,4 bilhões em 2025.

Economia, Comércio e Investimentos

- Em Pequim, o ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, participou de uma reunião bilateral com a [GACC](#) para fortalecer o comércio agropecuário entre Brasil e China. O encontro avançou nos protocolos sanitários para a carne suína e seus subprodutos, além de acordos sobre a carne bovina e a certificação eletrônica. A China reafirmou a importância da parceria, que, em 2025, totalizou US\$ 51,4 bilhões em importações.
- Cinco startups brasileiras, apoiadas pela ApexBrasil e pelo Sebrae, participaram da [SIM Conference](#), no Porto, para captar investidores e estabelecer parcerias no mercado europeu. As empresas apresentaram soluções em impressão 3D, biotecnologia, turismo, saúde ocupacional e biopigmentos. Incubadas em Lisboa, realizaram reuniões, networking e ações de internacionalização. A iniciativa fortaleceu a inserção brasileira no ecossistema europeu de inovação e de empreendedorismo tecnológico regional.
- A ABIEC e a ApexBrasil promoveram, em 27 de maio, o [Brazilian Beef Connect](#) na Cidade do México, reunindo exportadores brasileiros, importadores e parceiros comerciais. O evento fortaleceu relações institucionais e comerciais, incluindo uma rodada de negócios, um almoço com carne bovina brasileira e encontros com autoridades mexicanas. A missão ampliou as oportunidades para as empresas brasileiras e reforçou a presença internacional do Brazilian Beef no mercado mexicano.
- A ApexBrasil participou do [Marché du Film](#), em Cannes, promovendo o Plano do Audiovisual 2026-2035 e apresentando o Brasil como polo criativo global. A agência destacou a segurança institucional, as coproduções internacionais e a atração de investimentos. O setor audiovisual brasileiro registrou crescimento recorde, enquanto empresas nacionais participaram de rodadas de negócios, painéis e articulações com mercados europeus e asiáticos durante o evento.
- A Caravana Agro Exportador destacou, em Petrolina, o [primeiro embarque de uvas brasileiras com tarifa zero para a União Europeia](#), impulsionado pelo acordo Mercosul-UE. O evento reuniu autoridades, exportadores e especialistas para debater sustentabilidade, bioinsumos, exigências fitossanitárias e estratégias de internacionalização. A iniciativa reforçou a competitividade da fruticultura nordestina e ampliou as oportunidades comerciais para produtores brasileiros no mercado europeu.
- A ApexBrasil participou da [Expo ANTAD 2026](#), no México, com uma delegação de 20 empresas brasileiras de alimentos e bebidas. A iniciativa promoveu carnes, frutas, bebidas e cooperativas nacionais junto a varejistas e importadores mexicanos. O evento fortaleceu as relações comerciais bilaterais, ampliou oportunidades para o agronegócio brasileiro e destacou, recentemente, o crescimento das exportações brasileiras para o mercado mexicano em 2025.

Economia, Comércio e Investimentos

- A ApexBrasil liderou a delegação brasileira no [World Hydrogen Summit 2026](#), em Roterdã, promovendo investimentos, corredores verdes e cooperação industrial com a Europa. O Brasil destacou projetos bilionários de hidrogênio de baixo carbono, parcerias estratégicas entre portos e oportunidades de descarbonização industrial. A missão reuniu empresas, governos e entidades para fortalecer as exportações, a infraestrutura sustentável e a integração às cadeias energéticas globais.
- A ApexBrasil participou da abertura da [SIAL China 2026](#), em Xangai, com a maior delegação brasileira já registrada no evento. A feira reuniu 82 empresas expositoras em cinco pavilhões, incluindo cooperativas da agricultura familiar. A iniciativa ampliou a diversidade das exportações brasileiras, promoveu produtos sustentáveis e fortaleceu as relações comerciais com compradores chineses, com expectativa de negócios futuros no valor de US\$ 3,3 bilhões.
- A ApexBrasil lançou um estudo estratégico sobre [comércio e investimentos na África](#), destacando o continente como um mercado promissor para o Brasil. O levantamento apontou US\$ 23,7 bilhões em comércio bilateral em 2025, crescimento das exportações brasileiras e mais de 5,3 mil oportunidades comerciais. O estudo ressaltou o potencial africano em infraestrutura, industrialização e tecnologia, além da ampliação de acordos, de investimentos e de projetos brasileiros estratégicos.
- A ApexBrasil participou da abertura do roadshow “[The Beef and Road](#)”, em Chongqing, promovido pela ABIEC para ampliar as exportações de carne bovina brasileira para a China. A missão incluiu rodadas de negócios, eventos institucionais e promoção gastronômica. Em Shenzhen, empresários brasileiros realizaram encontros com compradores chineses, inauguraram a “Vitrine Brasil” e fortaleceram parcerias comerciais, logísticas e estratégicas no mercado asiático.
- A ApexBrasil realizou webinar “[Direto do Mercado – Canadá 2026](#)” para apresentar oportunidades, desafios regulatórios e mecanismos de apoio à internacionalização de empresas brasileiras no mercado canadense. O evento reuniu parceiros institucionais e destacou o caso da EXZELL PHARMA, subsidiária da BIOLAB & CO. A iniciativa abordou setores estratégicos, o crescimento comercial bilateral e as possibilidades de expansão empresarial no mercado norte-americano.
- O [Think Plastic Brazil](#) encerrou sua participação na Interpack 2026, na Alemanha, com avanços na internacionalização da indústria brasileira de plásticos transformados. A delegação realizou 1.790 reuniões, fechou 36 negócios imediatos e projetou 194 negociações futuras. A feira destacou embalagens flexíveis, soluções químicas e manufatura inteligente. Empresas avaliaram positivamente a experiência, reforçando a competitividade, a inovação, a sustentabilidade e a presença internacional brasileira no setor.

Economia, Comércio e Investimentos

- A ApexBrasil realizará, em julho de 2026, em São Paulo, a edição do [Programa Exporta Mais Brasil](#) voltada ao e-commerce internacional. A iniciativa selecionará 40 empresas brasileiras dos setores de cosméticos e de alimentos para reuniões com compradores estrangeiros, capacitações e acesso à plataforma Buy Brazil. O evento ocorrerá durante o Fórum E-Commerce Brasil, fortalecendo as exportações e a inserção global de pequenas empresas brasileiras.
- A ApexBrasil participou de [missão empresarial ao Cazaquistão e Uzbequistão](#), acompanhando visita do chanceler Mauro Vieira. A agenda fortaleceu relações comerciais e institucionais, incluindo a assinatura de um memorando com a Kazakh Invest e a realização de reuniões com entidades uzbeques. Empresas brasileiras discutiram comércio, investimentos e agronegócio. A missão integrou a estratégia de diversificação de mercados e a ampliação da presença brasileira na Ásia Central estratégica.
- A ApexBrasil participou da abertura da [APAS Show 2026](#), em São Paulo, reunindo autoridades, empresários e compradores internacionais. Por meio do Exporta Mais Brasil, promoveu rodadas de negócios entre 100 empresas nacionais e 34 compradores de 22 países. A Agência destacou alimentos, bebidas e calçados brasileiros, reforçando a internacionalização, a geração de exportações, a atração de investimentos e o fortalecimento da imagem brasileira no exterior.
- Com apoio da ApexBrasil, [cooperativas amazônicas](#) destacaram-se na SIAL China 2026. A Amazonbai vendeu 100% da produção de açaí para o mercado chinês, enquanto a Trueaçaí conquistou o prêmio SIAL Innovation com café produzido a partir do caroço do açaí. O Brasil participou com 82 empresas e com expectativa de US\$ 3,3 bilhões em negócios, fortalecendo a agricultura familiar, a sustentabilidade, as exportações e a sociobiodiversidade amazônica.
- A ApexBrasil liderou missão brasileira no [World Hydrogen Summit 2026](#), em Roterdã, reunindo governo, empresas e investidores para fortalecer parcerias energéticas com a Europa. O Brasil apresentou projetos, corredores verdes e vantagens competitivas no setor de hidrogênio de baixo carbono. A agenda incluiu painéis, visitas técnicas, acordos internacionais e debates sobre investimentos, logística, certificação, descarbonização industrial e cooperação estratégica bilateral.
- O Brasil destacou-se na ICFF 2026, em Nova York, com a ArboREAL, que venceu o prêmio "[Exhibit Design](#)" nos ICFF Editors Awards. Integrante do projeto Brazilian Furniture, apoiado pela ApexBrasil e pela ABIMÓVEL, a marca reforçou a presença internacional do design brasileiro. O reconhecimento valorizou a criatividade, a identidade, a madeira maciça e a capacidade da indústria nacional de transformar o design em uma experiência global relevante.

Economia, Comércio e Investimentos

- Brasil consolidou posição como [terceiro maior destino de investimento estrangeiro](#) direto em 2025, com US\$ 77 bilhões, atrás apenas de Estados Unidos e China, segundo a OCDE, superando Alemanha e Reino Unido. Ao todo, foram realizadas 22 missões empresariais de alto nível, acompanhando o presidente Lula, e outras cinco missões com o vice-presidente Geraldo Alckmin, mobilizando empresários e gerando R\$ 250 bilhões em anúncios de investimentos internacionais no período recente.
- A comitiva apoiada pelo [Brazil Machinery Solutions](#) realizou 86 reuniões comerciais com compradores da África do Sul, Angola, Botsuana e Zâmbia durante a NAMPO Show 2026, gerando US\$ 3,39 milhões em negócios realizados e estimados. Organizada por ABIMAQ e ApexBrasil, a participação reuniu 11 fabricantes e consolidou oportunidades de expansão da mecanização agrícola brasileira no continente africano.

Energia e Infraestrutura

- O Ministério das Cidades realizou, em Baku, o evento “[De Belém a Busan](#)” durante o WUF13, iniciando uma agenda internacional para fortalecer a resiliência urbana diante da elevação do nível do mar. A iniciativa, em parceria com organismos da ONU, integrou conferências globais e debateu sobre infraestrutura e adaptação climática, destacando riscos crescentes para cidades costeiras e populações vulneráveis.
- Representantes do MINURVI se reuniram durante o WUF13, em [Baku](#), para a segunda assembleia geral de 2026, com foco no fortalecimento da posição da América Latina e do Caribe na revisão da Nova Agenda Urbana da ONU. O Brasil foi representado por Antônio da Costa e Silva, que destacou contribuições em habitação, urbanização, prevenção de desastres e mobilidade urbana.
- O Ministério das Cidades participou da reunião do Joint Working Group do [IBSA](#) durante o WUF13, em Baku, dando continuidade às discussões iniciadas no Cairo sobre a cooperação para a transformação de favelas até 2030. O Brasil apresentou experiências de urbanização de periferias, destacando investimentos em infraestrutura, habitação e inclusão social, reforçando a cooperação do Sul Global em políticas urbanas integradas.
- O Ministério das Comunicações e o [BNDES](#) aprovaram um investimento de R\$ 50 milhões para ampliar a rede de fibra óptica e os data centers da Eletronet, com recursos do Funttel. O projeto beneficiou estados como Acre e Pará, melhorando a conectividade e os serviços digitais. A iniciativa fortaleceu a infraestrutura tecnológica e estimulou a inovação, a criação de empregos e a expansão da internet no Brasil.

Energia e Infraestrutura

- O Ministério das Comunicações anunciou a preparação de três políticas nacionais voltadas à infraestrutura e inclusão digital, com foco em cabos submarinos, data centers e no [Plano Nacional de Inclusão Digital](#). A iniciativa buscou fortalecer a conectividade e a base da inteligência artificial no Brasil, ampliando a segurança, a distribuição regional e o acesso à internet de qualidade em todo o país.
- O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional participou da iniciativa Infra Leaders 2026, em [Toronto](#), para capacitação de lideranças públicas em infraestrutura e PPPs. O secretário Eduardo Tavares apresentou estratégias de captação junto ao BID e destacou o uso do FDIRS para mitigar riscos. A missão buscou fortalecer os investimentos e acelerar os projetos regionais no Norte, Nordeste e Centro-Oeste.
- O Ministério de Minas e Energia participou da reunião do [SGT-15 do MERCOSUL](#), em Assunção, para discutir cooperação regional em minerais críticos e estratégicos voltados à transição energética. O Brasil apresentou iniciativas de mineração sustentável e de integração produtiva. O encontro avançou na elaboração de um plano regional com o apoio do IGF, reforçando a cooperação entre os países do bloco sul-americano.
- O Ministério de Minas e Energia participou do [FPSO Brazil Congress 2026](#) e apresentou o panorama da indústria offshore brasileira, destacando a inovação, o pré-sal e a expansão do gás natural. O evento destacou US\$ 100 bilhões em investimentos previstos. Foram mencionados leilões de áreas, arrecadações recentes e perspectivas de novos ciclos, o que reforça a competitividade, a segurança regulatória e a atração de investimentos no setor.
- O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reuniu-se com o CEO da Serra Verde para discutir [investimentos em terras raras no Brasil](#). O governo destacou a atração de capital estrangeiro, com garantia de soberania e de segurança regulatória. A empresa ressaltou a expansão produtiva e as parcerias tecnológicas, reforçando o potencial brasileiro na cadeia global de minerais críticos e no desenvolvimento industrial.

Tecnologia e Defesa 2, 18, 28, 54

- O Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, por meio do [Núcleo de Segurança e Credenciamento](#), realizou visita institucional ao Ministério da Defesa para fortalecer a cooperação em segurança da informação classificada. A reunião tratou de proteção de dados sensíveis, acordos internacionais e segurança industrial, visando aprimorar as capacidades nacionais e a estreitar a integração entre órgãos estratégicos do Estado brasileiro.

Tecnologia e Defesa

- O Brasil alcançou a 26ª posição no ranking global de velocidade de banda larga fixa do [Speedtest Global Index](#), com média de 221,53 Mbps, acima da média mundial. O país superou diversas economias e se destacou pela forte presença de provedores regionais. O avanço foi atribuído ao marco regulatório da Anatel, que estimulou a competição e a expansão da infraestrutura digital nacional.
- O Ministério da Educação realizou uma missão oficial à [China](#) para conhecer avanços em inteligência artificial e transformação digital na educação, e participou também de uma conferência internacional. A comitiva firmou memorandos de cooperação com instituições chinesas. A agenda incluiu visitas técnicas, intercâmbio acadêmico e formação de professores, destacando o uso de tecnologias para aprimorar o ensino e fortalecer a cooperação educacional bilateral.
- A secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde destacou, em [Moscou](#), o papel do SUS como indutor de inovação tecnológica. Defendeu o fortalecimento da indústria nacional, o uso de genômica e de inteligência artificial, e citou iniciativas como a RNDS e o hospital inteligente ITMI. Também participou de reuniões bilaterais de cooperação internacional em saúde.

Direitos Humanos

- A Controladoria-Geral da União participou do [30º Encontro da Rede Ibero-Americana de Transparência e Acesso à Informação](#), realizado em São Paulo. O evento reuniu especialistas para debater transparência, integridade e governo aberto. A CGU apresentou experiências brasileiras no uso de inteligência artificial e de soluções tecnológicas, reforçando a cooperação internacional e o aprimoramento do acesso à informação e da participação cidadã.
- O [Brasil saiu do Mapa da Fome da FAO](#) em 2025, resultado da retomada do crescimento econômico, da geração de empregos, da valorização do salário mínimo e do fortalecimento da proteção social. O Plano Brasil Sem Fome integrou políticas sociais e econômicas, ampliou a renda e reduziu a insegurança alimentar, retirando milhões de pessoas da fome por meio de ações coordenadas entre os ministérios e a sociedade civil.
- O Brasil participou das reuniões da [RAADH do Mercosul](#) entre 18 e 22 de maio, no formato virtual, sob a presidência paraguaia. O encontro tratou da cooperação regional em direitos humanos, da troca de boas práticas e do fortalecimento institucional. Representantes de diversos ministérios destacaram avanços e a necessidade de maior integração, com o apoio do IPPDH e a participação da sociedade civil.

Direitos Humanos

- O Governo do Brasil, por meio do MDHC, reafirmou o compromisso com os direitos LGBTQIA+ na [OEA](#), em Washington. Apresentou um estudo com o Banco Mundial e parceiros que estimou a perda de R\$ 94 bilhões anuais, cerca de 1% do PIB, devido à discriminação no mercado de trabalho, destacando exclusão, violência e desigualdade. Propôs cooperação regional e políticas de trabalho digno para 2026.
- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania participou do acordo de cumprimento das recomendações da [CIDH](#) no caso Samanta Nunes da Silva, firmado no TJRS. O pacto estabeleceu reparações financeiras, ações de reabilitação e garantias de não repetição. Instituições brasileiras conduziram medidas de implementação, incluindo seminário, revisão judicial e fortalecimento da proteção às vítimas de violência sexual infantil brasileira.
- A ministra da Igualdade Racial, Rachel Barros, apresentou as políticas do Ministério no seminário “[25 Anos da Declaração de Durban](#)”, realizado no Itamaraty. O evento reuniu o governo e organismos internacionais para avaliar os avanços no combate ao racismo. O governo reafirmou o compromisso com a agenda antirracista, as ações afirmativas e o fortalecimento institucional da igualdade racial no Brasil.
- O Brasil propôs, na [RMAAM do Mercosul](#), em Assunção, a criação de um pacto regional contra o feminicídio, inspirado no modelo brasileiro de articulação entre os Poderes. A ministra Márcia Lopes apresentou a iniciativa para coordenar ações entre os países do bloco, fortalecendo a prevenção e a proteção de mulheres. O encontro também tratou de violência digital, de cooperação regional e de políticas de igualdade de gênero.
- A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, reuniu-se em Assunção com representantes do BID para apresentar o andamento das [Casas da Mulher Brasileira de Fronteira](#). Foram destacados os projetos em Foz do Iguaçu e em Ponta Porã, voltados ao atendimento a mulheres em situação de violência. A iniciativa reforçou a cooperação regional, os protocolos de proteção e a integração entre os países do Mercosul.

Turismo e Cultura

- A reunião do [Conselho Intergovernamental IberCultura Viva](#) ocorreu durante a 6ª Teia Nacional, em Aracruz, reunindo representantes ibero-americanos para fortalecer políticas culturais comunitárias. Debateram cooperação internacional, revisão da Carta Cultural Ibero-americana, sustentabilidade, justiça climática e formação cultural. O encontro destacou pesquisas, publicações, intercâmbios e ações conjuntas entre governos, universidades, sociedade civil e redes culturais latino-americanas e caribenhas.

Turismo e Cultura

- O Ministério da Cultura participou, em Bogotá, da assinatura da [Declaração de Bogotá](#) e do lançamento da RedArtes, rede ibero-americana voltada à educação artística e cultural. O Brasil defendeu a cultura e a educação como instrumentos de inclusão, paz e desenvolvimento sustentável. O encontro reuniu 23 países, fortaleceu a cooperação regional e destacou experiências brasileiras de formação artística, cidadania cultural e desenvolvimento territorial inclusivo.
- O [Ministério do Turismo e a UNESCO](#) lançaram edital para contratar empresa especializada no aperfeiçoamento da gestão de 21 municípios candidatos a Destinos Turísticos Inteligentes. A iniciativa avaliou planos elaborados desde 2021 e buscou fortalecer a governança, a inovação, a acessibilidade, a sustentabilidade, a mobilidade e a tecnologia. O projeto também previu relatórios analíticos e atualização da metodologia brasileira de turismo inteligente para cidades turísticas.

Cooperação Internacional

- Uma delegação do Ministério da Agricultura participou, em Paris, da [93ª Assembleia Mundial da OMSA](#). O encontro reuniu países para discutir diretrizes internacionais de saúde animal, sistemas veterinários, governança e doenças transfronteiriças. O Brasil apresentou avanços em vigilância e controle sanitário, fortalecendo a cooperação internacional e ampliando a confiança global nos produtos agropecuários brasileiros e no comércio internacional sustentável.
- O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação anunciou a realização da [1ª Conferência Nacional dos ODS](#), em Brasília, entre 30 de junho e 2 de julho. O evento debateu sustentabilidade, democracia e desenvolvimento inclusivo alinhados à Agenda 2030. Unidades vinculadas promoveram conferências preparatórias sobre ciência, inovação e meio ambiente, fortalecendo a participação social, a formulação de políticas públicas e a cooperação nacional sustentável.
- O Ministério do Desenvolvimento Social participou do [WFTC Genoa Symposium 2026](#), na Itália, dedicado às Comunidades Terapêuticas. O evento debateu prevenção, inclusão social, dependência química e políticas públicas de acolhimento. Representantes brasileiros trocaram experiências internacionais, receberam um manifesto da Federação Mundial e realizaram visitas técnicas a serviços italianos, fortalecendo a cooperação internacional e as ações de cuidado, reinserção social e garantia de direitos.

Cooperação Internacional

- Brasília sediará entre 25 e 27 de maio, o [1º Fórum de Reitores Brasil-África](#) para fortalecer a cooperação universitária entre Brasil e países africanos. Promovido pelo MEC, Capes e Andifes, o encontro reuniu lideranças acadêmicas para ampliar acordos, a mobilidade estudantil, o intercâmbio científico e as parcerias estratégicas. Os resultados foram formalizados na Carta de Brasília, orientando futuras ações bilaterais de integração acadêmica.
- Durante a agenda em Paris, Dario Durigan destacou os debates do G7 sobre os impactos econômicos da guerra, inflação, energia e proteção econômica. O ministro apresentou o Brasil como um [destino seguro para investimentos](#), ressaltando a estabilidade macroeconômica e programas como o EcolInvest. Também defendeu a industrialização nacional de minerais críticos, a geração de empregos e a transferência de tecnologia. A missão incluiu cooperação internacional, inteligência artificial e sustentabilidade.
- O Ministério da Justiça iniciou, em Brasília, nova etapa de capacitação do programa [Grotius Brasil](#), reunindo cerca de 100 agentes públicos para debater cooperação jurídica internacional. Coordenado pela Senajus e pelo DRCI, o curso abordou a extradição, a recuperação de ativos e as Convenções de Haia e de Budapeste. Autoridades destacaram a importância da cooperação internacional no acesso à Justiça e no combate ao crime organizado.
- O Ministério da Justiça participou, em Washington, da [8ª Reunião de Autoridades Nacionais sobre Tráfico de Pessoas da OEA](#). O encontro debateu prevenção, repressão, proteção às vítimas, ambientes digitais e mobilidade humana. O Brasil apresentou iniciativas como o Painel de Dados e o SISETP, destacando políticas públicas baseadas em evidências, a integração institucional e a cooperação regional contra redes criminosas transnacionais digitais.
- O ministro Alexandre Padilha propôs, na Assembleia da OMS, [articulação internacional para regular apostas eletrônicas](#). O Brasil ampliou as medidas contra o vício em jogos, incluindo autoexclusão de sites, teleatendimento psicológico pelo SUS e a expansão do atendimento presencial. Padilha destacou os impactos das apostas sobre a saúde mental. O Brasil também assinou um acordo com a República Dominicana para cooperação em pesquisas, vacinas e saúde digital.

Cooperação Internacional

- [Brasil e Canadá](#) retomaram a cooperação em saúde após duas décadas, ao assinarem um memorando de cooperação sobre saúde climática, digitalização, sistemas públicos e transferência de tecnologia. O Canadá manifestou interesse em integrar a Coalizão Global liderada pelo Brasil para ampliar o acesso equitativo à saúde. O encontro também fortaleceu ações relacionadas à dengue, à soberania sanitária, à produção regional de tecnologias, às vacinas e à adaptação dos sistemas de saúde às mudanças climáticas.
- O ministro Alexandre Padilha destacou, na [Assembleia Mundial da Saúde](#), avanços recentes do SUS, como recordes em cirurgias, vacinação e telessaúde. O Brasil propôs uma regulamentação global para alimentos ultraprocessados e recebeu a certificação da OMS pela eliminação da transmissão vertical do HIV. O ministro também defendeu investimentos públicos, inovação tecnológica, justiça climática e cooperação internacional em saúde durante debates multilaterais globais.
- O ministro Luiz Marinho participou, em Bogotá, da Conferência de Ministros do Trabalho da América Latina e Caribe, que debateu [migração laboral](#), trabalho decente e integração socioeconômica. Autoridades assinaram a Declaração de Bogotá e um memorando multilateral sobre reconhecimento profissional e inclusão econômica. O ministro defendeu direitos trabalhistas para migrantes e destacou a necessidade de cooperação regional diante dos crescentes fluxos migratórios.
- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os ministros Leonardo Barchini e Mauro Vieira participarão da abertura do [1º Fórum de Reitores Brasil-África](#), em Brasília. O evento reunirá representantes de instituições brasileiras e africanas para fortalecer a cooperação acadêmica, científica e tecnológica. Promovido pelo MEC, pela Capes e pela Andifes, com apoio do Instituto Guimarães Rosa, o fórum buscará consolidar a educação superior como eixo estratégico bilateral.
- A cooperação entre o Brasil, o UNICEF e [São Tomé e Príncipe](#) consolidou seis anos de ações voltadas à proteção infantil. A iniciativa adaptou programas brasileiros, fortaleceu o acolhimento familiar, criou uma sala especializada para escuta protegida e capacitou profissionais locais. O projeto reuniu resultados em publicação bilíngue e vídeos educativos, reforçando o compromisso conjunto com os direitos da infância e a prevenção da revitimização institucional de crianças vulneráveis.

Cooperação Internacional

- Brasília sediará, entre 25 e 27 de maio, o [1º Fórum de Reitores Brasil-África](#), promovido pelo MEC, Capes e Andifes. O encontro reunirá universidades brasileiras e africanas para ampliar a cooperação acadêmica, científica e tecnológica, estimular a mobilidade estudantil e firmar novos acordos institucionais. A programação incluirá painéis, workshops e reuniões bilaterais. Os compromissos serão formalizados na Carta final de Brasília.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- O governo brasileiro participou do lançamento, realizado pela primeira vez no país, do relatório “[Estado do Clima na América Latina e no Caribe 2025](#)”. Autoridades destacaram ações de adaptação climática, de agricultura de baixo carbono e de modernização da meteorologia. O documento alertou sobre o aumento das temperaturas, os eventos extremos e os riscos hídricos regionais. O governo ampliou os investimentos em monitoramento climático e em estações meteorológicas automatizadas nacionais.
- A secretária Julia Cruz liderou a delegação brasileira em missão técnica no Reino Unido sobre [descarbonização industrial de portos](#). O encontro debateu hidrogênio verde, logística sustentável, infraestrutura portuária e transição energética. Representantes brasileiros e britânicos fortaleceram a cooperação internacional para a modernização industrial e a redução de emissões. A iniciativa integrou esforços federais voltados à competitividade, à inovação e ao desenvolvimento da economia brasileira de baixo carbono.
- Representante do Ministério da Fazenda participou de seminário na Câmara dos Deputados sobre desenvolvimento sustentável e transformação ecológica. Teresa Melo apresentou os pilares do [Plano de Transformação Ecológica](#), destacando o mercado regulado de carbono e o financiamento da transição climática. A diretora afirmou que a iniciativa buscou unir crescimento econômico, justiça social e sustentabilidade, priorizando a inovação e a proteção das populações mais vulneráveis.
- O Ministério do Meio Ambiente, o Ibama e o ICMBio criticaram projetos de lei que enfraqueciam a [proteção ambiental no Brasil](#). As propostas ameaçavam biomas, espécies protegidas, a fiscalização do desmatamento e critérios socioambientais para o crédito rural. Autoridades alertaram para riscos econômicos, climáticos e institucionais, destacando possíveis retrocessos ambientais e impactos negativos na conservação, no agronegócio sustentável, na segurança jurídica e nos compromissos internacionais recentemente assumidos pelo Brasil.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- O ministro Alexandre Padilha apresentou, na Assembleia Mundial da Saúde, em Genebra, o [Plano de Ação de Belém](#), voltado à adaptação climática na saúde. Destacou investimentos brasileiros em resiliência do SUS, telessaúde, atenção primária e transformação digital. O plano recebeu apoio internacional e buscou fortalecer a cooperação global diante das mudanças climáticas, ampliando o acesso, a equidade, a inovação tecnológica e a continuidade dos serviços.

Diplomacia

- Representantes de oito países amazônicos participarão, em Brasília, do curso “[Parcerias entre Países Amazônicos: Transformação dos Sistemas Alimentares e Ação Climática](#)”. A iniciativa buscará fortalecer a cooperação regional em segurança alimentar, sustentabilidade e resiliência climática. Organizado por instituições brasileiras e internacionais, o encontro integrará agenda lançada durante a COP30 e alinhada à Estratégia de Soberania Alimentar da OTCA.
- O governo brasileiro deplorou o tratamento considerado degradante dispensado por autoridades israelenses aos participantes da [Flotilha Global Sumud](#). O Brasil repudiou a interceptação de embarcações em águas internacionais e a detenção de ativistas, incluindo quatro brasileiros. Também exigiu a libertação imediata dos detidos e o respeito aos direitos humanos, em conformidade com os compromissos internacionais assumidos por Israel contra tratamentos cruéis e degradantes.
- O [governo brasileiro concluiu negociações](#) para ampliar as exportações agropecuárias para a Costa Rica, o México e a Nicarágua. O Brasil obteve autorização para exportar caqui, ração para aves ornamentais e tartarugas, além de amendoim sem casca. As medidas elevaram as aberturas de mercado para 616 desde 2023. Os resultados decorreram da atuação conjunta dos ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura e Pecuária.
- Ministros das Relações Exteriores de doze países condenaram os ataques israelenses contra a [Flotilha Global Sumud](#), uma iniciativa humanitária voltada ao povo palestino. Os governos denunciaram violações do direito internacional, incluindo detenções arbitrárias e ataques a embarcações civis. Também exigiram a libertação imediata dos ativistas detidos, a proteção às missões humanitárias e a responsabilização internacional pelas ações consideradas ilegais e contrárias à liberdade marítima.

Diplomacia

- O chanceler Mauro Vieira realizou uma visita oficial ao Japão para inaugurar o [Diálogo Estratégico Brasil-Japão](#) e fortalecer a parceria bilateral. As reuniões abordaram comércio, investimentos, minerais críticos, agronegócio, energia, clima e governança global. Os países reafirmaram cooperação econômica e institucional. Também assinaram acordos sobre assistência consular e inclusão de pessoas com deficiência. O comércio bilateral aproximou-se de US\$ 11 bilhões em 2025.
- O presidente [Lula](#) afirmou que terras raras e minerais críticos deveriam ser tratados como questões de soberania nacional e de segurança estratégica. Defendeu a industrialização no Brasil, a criação de um fundo para beneficiar a população e a ampliação do mapeamento mineral. Também reforçou a importância do multilateralismo, criticou os gastos globais com armamentos e defendeu a reforma do Conselho de Segurança da ONU, com a inclusão de novos países.

Congresso Nacional

- A ausência injustificada do diretor-geral da [Polícia Federal](#), Andrei Rodrigues, à audiência da CREDN levou a comissão a convocar o ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva. Deputados buscavam esclarecimentos sobre a atuação internacional da PF, a investigação envolvendo Alexandre Ramagem e as trocas de delegados. Parlamentares criticaram, recentemente, suposta politização da instituição, vazamentos seletivos e monitoramentos considerados ilegais nos Estados Unidos.
- O Senado aprovou a indicação de Ricardo André Vieira Diniz para embaixador do Brasil nas [Bahamas](#), com 42 votos favoráveis. Diplomata de carreira desde 1986, exerceu funções em diversos países. Brasil e Bahamas mantêm relações diplomáticas desde 1978 e cooperam em sustentabilidade, segurança regional e governança global. Em 2025, o comércio bilateral alcançou US\$ 412 milhões, com déficit brasileiro registrado.
- O Senado aprovou a indicação do diplomata João Batista do Nascimento Magalhães para embaixador do Brasil no [Sultanato de Omã](#), com 39 votos favoráveis. Diplomata de carreira, atuou em Washington, Assunção, Frankfurt e Pequim. Brasil e Omã mantêm relações diplomáticas desde 1974. O comércio bilateral cresceu significativamente, alcançando US\$ 2,2 bilhões em 2021, impulsionado pelas exportações brasileiras de minerais e de produtos agrícolas.

Congresso Nacional

- O Senado aprovou a indicação do diplomata Paulo Roberto Soares Pacheco para embaixador do Brasil no [Japão](#), com 39 votos favoráveis, 2 contrários e 1 abstenção. Diplomata de carreira desde 1988, atuou em Londres, Buenos Aires e Washington, além de exercer a embaixada brasileira no Chile. Durante a sabatina, senadores destacaram os laços migratórios históricos entre brasileiros e japoneses em ambos os países.
- O Senado aprovou a indicação do diplomata Olyntho Vieira para chefiar a embaixada brasileira em [Belize](#), com 38 votos favoráveis. Diplomata de carreira desde 1985, atuou em Paris, Montevidéu, México, Genebra, na FAO e Paquistão. Brasil e Belize mantiveram cooperação humanitária desde 1983, incluindo doações após furacões e apoio à saúde. O indicado destacou a relevância estratégica, turística, econômica e securitária de Beliz.
- O Senado aprovou a indicação do diplomata Marcelo Paz Saraiva Câmara para embaixador do Brasil no [Vietnã](#), com 39 votos favoráveis. Diplomata desde 1996, atuou nas áreas de defesa, desarmamento e energia atômica. Brasil e Vietnã mantêm relações diplomáticas desde 1989. Em 2025, o comércio bilateral alcançou US\$ 7,4 bilhões, impulsionado principalmente pelo agronegócio brasileiro e pelos produtos industriais vietnamitas.
- O Senado confirmou a indicação do diplomata Fábio Vaz Pitaluga para chefiar a embaixada brasileira na [Albânia](#), com 38 votos favoráveis. Diplomata desde 1990, destacou a aproximação albanesa com a União Europeia e o acordo Mercosul-União Europeia Economista formado pela PUC-Rio, possuía especialização em negociações comerciais e compras governamentais. Pitaluga exercia anteriormente o cargo de embaixador brasileiro na Armênia atualmente.
- O Senado confirmou a indicação do diplomata Ricardo de Souza Monteiro para delegado permanente do Brasil junto à [ONU](#) e aos organismos internacionais em Genebra, com 38 votos favoráveis. Diplomata desde 1994, representaria o país também na OMS, na OIT e na União Interparlamentar. Economista formado pela UFRJ, possuía especialização em barreiras sanitárias ao comércio internacional e experiência em administração internacional na Bélgica.
- A Comissão de Relações Exteriores aprovou a adesão brasileira à [Convenção CLC 92](#), ampliando as indenizações por derramamentos de óleo e a cobertura da Zona Econômica Exclusiva. O texto elevou os valores compensatórios e reforçou as responsabilidades ambientais. Senadores citaram o desastre ambiental no Nordeste de 2019. A comissão também aprovou o debate sobre a regulação de minerais críticos estratégicos para a defesa, a tecnologia e a transição energética global.

Congresso Nacional

- A Comissão de Relações Exteriores aprovou projetos para criação dos grupos parlamentares [Brasil-Grécia e Brasil-Estônia](#), fortalecendo o diálogo legislativo bilateral. Senadores destacaram o crescimento comercial com a Grécia e a cooperação política com a Estônia. As iniciativas buscaram ampliar intercâmbios institucionais, acordos bilaterais e cooperação em áreas estratégicas, incluindo transformação digital, governança cibernética, comércio, investimentos, serviços públicos digitais e inovação legislativa internacional.
- A Comissão de Relações Exteriores do Senado adiou a votação do projeto que restringia o acesso de [solicitantes de refúgio](#) ao Benefício de Prestação Continuada antes da decisão definitiva sobre os pedidos. O adiamento ocorreu após requerimento do senador Jaques Wagner para realização de audiência pública. O parlamentar defendeu uma análise mais ampla das fraudes, dos dados estatísticos e das dificuldades enfrentadas por refugiados no Brasil atualmente.
- A Comissão de Relações Exteriores aprovou um [acordo de cooperação jurídica entre o Brasil e a Índia](#) para investigações e processos penais. O tratado permitiu a troca de provas, buscas conjuntas, o compartilhamento de registros e a transferência temporária de presos. Parlamentares destacaram a importância do instrumento no combate à corrupção, ao terrorismo, ao tráfico, a crimes cibernéticos e à lavagem de dinheiro. O texto seguiu para votação no Plenário.
- A senadora Teresa Leitão defendeu a aprovação do projeto que instituiu a [Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos](#). A parlamentar afirmou que o Brasil deveria utilizar suas reservas minerais para promover a industrialização, a inovação tecnológica e a soberania nacional. Também criticou modelos baseados apenas na exportação de matérias-primas, defendendo a agregação de valor, a criação de empregos qualificados, o desenvolvimento científico e o fortalecimento da indústria brasileira.



Robson Cardoch Valdez – PhD

Latitude – Consultoria, Pesquisa e Análises
latituderelacoesinternacionais@gmail.com

Apoio:

